

## â€œA igreja: SÃ³crates Ã© o maiorâ€•

24-Feb-2009

"Caras e Caros, o Eng. JosÃ© SÃ³crates vai estar em viseu no prÃ³ximo dia 9, segunda-feira, Ã s 21 horas no salÃ£o do Expocenter (Day After). Todos os militantes e simpatizantes do PS estÃ£o convidados a estar presentes e dar um apoio ao SecretÃ¡rio-Geral do PS. A sua presenÃ§a Ã© importante. JosÃ© SÃ³crates precisa do seu apoio, Portugal precisa de JosÃ© SÃ³crates e do PS. O presidente PS/Viseu". ComeÃ§ava assim o email com que o PS Viseu me convidou para ir Ã festa que estavam a organizar para a visita do JosÃ© SÃ³crates Ã cidade.

Convite estranho! NÃ£o sou militante, nem nunca fui. TambÃ©m nÃ£o simpatizo com este PS e muito menos com o seu engenheiro.

Dizem uns que "hÃ¡ medo no PS", outros que se vive uma "obsessÃ£o da fidelidade ao lÃ-der" e outros ainda que o debate no partido Ã© "uma missa, ainda por cima jÃ¡ esgotada". Quem diz isto? Gente de dentro, camaradas! Dos deles! NÃ£o parece bem, nÃ£o. Se fosse gente de fora, os outros, que jÃ¡ se sabe como Ã© - uma cambada, uns mal dizentes, sempre prontos a "lanÃ§ar a suspeita"; umas "sujeitas e uns sujeitos" sem ideias e sem projectos, uns "demagogos populistas"; gentes da "campanha negra"; umas "laranjas podres" - ainda vÃ¡i que nÃ£o vÃ¡i, agora dos deles! Ã‰o intrigante!

SÃ³ tinha uma soluÃ§Ã£o ir ver, com estes que a terra hÃ¡-de comer. E assim, acabei, a reboque do convite, por ir atÃ© ao Expocenter!

E pergunta o leitor: e entÃ£o? EntÃ£o nada! Para lhe ser franco tive medo e vim-me embora a correr! Aquilo, para lhe dizer a verdade, parecia (senÃ£o Ã© mesmo) uma "missa" da "igreja - SÃ³crates Ã© o maior". E eu, alÃ©m de nÃ£o simpatizar com o engenheiro, sou um descrente.

NÃ£o acredito nas "justificaÃ§Ãµes" do eng. JosÃ© SÃ³crates acerca dos bons e belos projectos de engenharia que assinou e que os donos das obras garantiam nÃ£o serem dele; NÃ£o acredito nas suas "explicaÃ§Ãµes" relativas Ã sua licenciatura em Engenharia Civil na Universidade Independente; NÃ£o acredito que no caso Freeport tudo esteja bem e que o processo tenha sido transparente e seja "em termos quid juris irrepreensÃ-vel"; NÃ£o acredito que tudo isto seja uma invenÃ§Ã£o dos mÃ©dia; nÃ£o acredito que esteja inocente no caso Freeport (mas, acreditem-me, que se se provar que Ã© inocente lhe pedirei pÃ³blicas desculpas por nÃ£o o ter acreditado). Acho inacreditÃvel a sua arrogÃ¢ncia e o desprezo que vota ao debate das ideias; ao dito e ao nÃ£o dito que cultiva com uma esperteza saloia, como se todos fÃ¢ssemos parvos e imbecis (olhem o caso do estudo da OCDE sobre a educaÃ§Ã£o).

E por fim nÃ£o acredito, naquilo que escreve o "bispo" JosÃ© Junqueiro "a mensagem e actuaÃ§Ã£o do PS e do Primeiro Ministro sÃ£o a nossa Ã³nica garantia para

vencer, para reganharmos a esperanÃ§a, para qualificarmos o nosso futuro, para estabilizar a economia, para criar novas oportunidades de trabalho, para dar Ãs pessoas aquilo a que legitimamente aspiram: uma vida tranquila e governos estÃ¡veis." NÃ£o acredito que o engenheiro JosÃ© SÃ³crates seja a pessoa indicada para nos fazer "voltar a pensar num futuro de esperanÃ§a que todos exigimos e a que todos temos direito." Todo isto Ã© uma questÃ£o de fÃ¢o. Agora que a minha fÃ¢o Ã© nenhuma, isso Ã© verdade.

Â

Texto de Fernando Figueiredo

Â

in Jornal do Centro ed. 362, 20 de Fevereiro de 2009